

Ação da PF contra o PCC ganha destaque na mídia

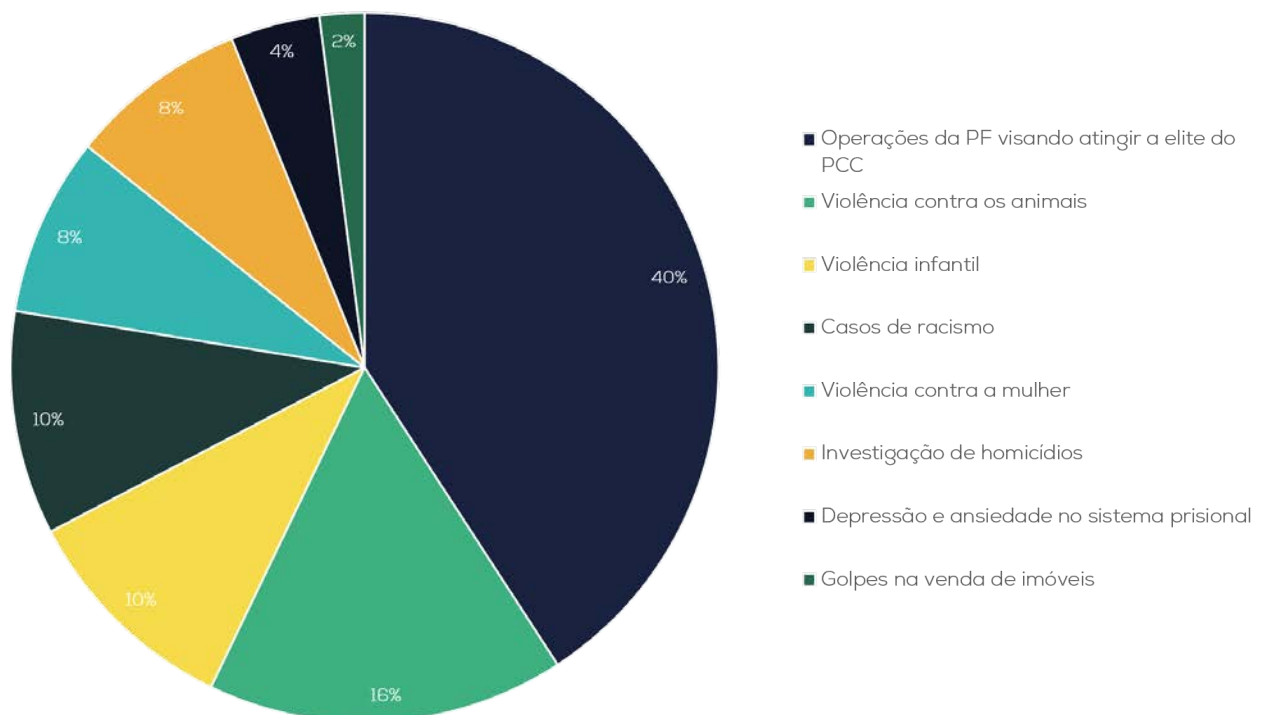
Operação da Polícia Federal bloqueou R\$ 730 milhões da facção criminosa e ocupou 40% do noticiário na semana

David Marques e Amanda Lagreca Cardoso
6 de outubro de 2020

O maior destaque dos veículos de comunicação na área de Segurança Pública na semana passada foi para as operações da Polícia Federal destinadas a atingir a elite do Primeiro Comando da Capital (PCC). [A chamada operação “Rei do Crime”, realizada pela Polícia Federal para desarticular a facção criminosa, bloqueou R\\$ 730 milhões, com autorização da justiça](#), e ocupou 40% do noticiário no setor. De acordo com a PF, ações desse tipo colaboram para a desarticulação do PCC, na medida em que, conforme afirmou o delegado responsável pela investida, Elvis Secco, “dinheiro é poder, tirando o dinheiro, você tira o poder”.

O delegado, que também é coordenador-geral de Repressão a Drogas e Facções Criminosas da Polícia Federal, [afirmou ainda que estaria ocorrendo uma “Lava Jato do PCC”](#), ainda que a lógica das duas operações se diferencie, na medida em que, na Lava Jato, os crimes antecedentes eram a corrupção e o desvio de verbas públicas - e no caso da operação contra o PCC, o crime principal é o tráfico de drogas. A fase atual de investigação está concentrada em identificar o núcleo financeiro e patrimonial dos líderes, com o objetivo de enfraquecer a organização criminosa, colocando em segundo plano as investigações de pequenos traficantes para enfatizar estratégias que sigam o fluxo do dinheiro para responsabilizar os grandes chefes da facção criminosa.

Principais assuntos da mídia, entre 28/09 e 04/10



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem.

O segundo tema mais relevante no mapeamento trouxe notícias sobre a violência contra os animais, que ocuparam 16% do total de mídias que abordam a segurança pública. [No dia 2/10, um cachorro da raça Pitbull foi morto e seu dono, baleado, após o cachorro se aproximar de uma cadela](#). O caso, que ocorreu no Rio de Janeiro, ainda está sendo investigado, mas o suspeito de ter cometido o crime é um agente penitenciário. Além disso, com a aplicação da Lei Sansão, aprovada no último dia 29, [uma mulher foi presa, em Belo Horizonte, por policiais civis, suspeita de maus-tratos a animais](#).

O tema da violência infantil e casos de racismo ocuparam, cada um, 10% da mídia nacional. A notícia que mais repercutiu a respeito da violência infantil foi [a prisão, realizada pela Polícia Civil, de uma mulher suspeita de envenenar os filhos com chumbinho](#). O caso

ocorreu em dezembro de 2019, no Rio de Janeiro. O Ministério Público está movendo uma ação de destituição de poder familiar, para que a acusada perca a guarda permanente das crianças.

O arquivamento, por parte do Tribunal de Justiça do Paraná, do processo que investigava a atuação da juíza Inês Marchalek Zarpelon foi a principal notícia sobre o tema do racismo. A juíza, ao decretar a sentença de um réu, citou que o mesmo era “seguramente integrante do grupo criminoso, em razão de sua raça”. A decisão de arquivamento do caso da juíza foi unânime. O tema ocupou 10% do noticiário da área.

O assunto Violência contra a mulher foi tema de 8% durante a última semana. A principal notícia abordou a absolvição, por parte do STF, de um homem que tentou matar a ex-companheira a facadas. O autor do crime, realizado em maio de 2016, confessou ter sido o responsável, usando como justificativa a [legítima defesa da honra](#). Em 2017, em sessão de Júri, decidiu-se a favor da defesa. No acórdão do Supremo Tribunal Federal, entendeu-se que a decisão proclamada pelo Tribunal do Júri não poderia ser modificada, respeitando-se a soberania do corpo de jurados que enunciou a sentença absolutória.

O tema da depressão e ansiedade no sistema prisional foi responsável por 4% das notícias, em [referência à reportagem que identificou](#), a partir de dados da Defensoria Pública da União (DPU), que tais transtornos psicológicos chegam a acometer 90% dos detentos da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná.

Por fim, [golpe realizado no setor de venda de imóveis](#) e o [assalto à delegacia em Guaratinguetá](#), no estado de São Paulo, também repercutiram durante a semana. Cada um dos tópicos foi responsável por 2% das notícias sobre Segurança Pública.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Amanda Lagreca Cardoso

Assistente de Pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/9iutkvcykz>

